



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 50ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 19 dias do mês de julho de 2016, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Éder Jeronimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e dos membros suplentes Sra. Aida Helena Monteiro Petrim Bruniera e Sr. Demétrio Lopes Tomaz, realizou-se a 50ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de junho/2016 e no acumulado do ano; 2) Realocação de Investimentos; 3) Definição de membro do Comitê de Investimentos para assinar as Autorizações de Aplicações e Resgate – APR na função de Proponente. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico do ano de 2016 onde se percebe: **EUA:** Em junho, destaca-se o mercado de trabalho norte americano que fechou o mês com saldo positivo no número de geração de novas vagas, apresentando resultado acima do esperado. Outro destaque fica por conta do FOMC, que devem tomar uma postura cautelosa frente ao BREXIT e preservar o viés acomodatório da política monetária. **EUROPA:** Destaca-se o resultado surpreendente da votação histórica que decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia, evento conhecido como “Brexit”. No geral, 52% da população foram a favor da saída enquanto 48% preferiu a permanência, o que representa uma diferença de 1,3 milhão de votos. A decisão ocorre em um momento em que movimentos separatistas tem se disseminado em diversos países da Europa, o que intensifica a percepção de risco político. **ÁSIA:** No Japão, o BoJ frustrou o mercado ao adiar o anúncio de novas medidas de estímulo monetário. O BoJ preferiu postergar a ação para anunciá-la depois do referendo no Reino Unido. **BRASIL:** No geral, o mês de junho destaca-se pela melhora dos indicadores de atividade. A confiança industrial, o varejo restrito e produção industrial, todos apresentando um pequeno avanço. Na direção oposta destaca-se o varejo ampliado e o setor de serviços, que recuaram um pouco em junho. Já a taxa de desemprego de maio, como o IBC-Br, tiveram estabilidade e o IPCA mostrou que a inflação vem dando uma trégua. Quanto ao item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de junho/2016 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de junho/2016 meta atuarial 0,84%, rentabilidade 1,36%, resultado superior a meta em 0,52 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 7,50%, rentabilidade de 9,22%, resultado superior à meta em 1,72 pontos. Segundo informações do mercado, na renda fixa, em junho, as taxas de juros embutidas nos contratos futuros mais longos apresentaram relevante queda. Já nos contratos de curto prazo fecharam o mês em alta. Os dados negativos do emprego nos EUA relativos a maio e a decisão do BREXIT pela saída do Reino Unido da União Europeia fortaleceram o cenário de juros internacionais muito baixos por mais tempo. A disposição dos bancos centrais das principais economias em prover liquidez aos mercados impulsionaram o interesse pelos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

elevados rendimentos oferecidos pelos ativos de renda fixa brasileiro. Na renda variável, em junho o Ibovespa se valorizou em 6,3% aos 51.527 pontos, alta de 18,86% em 2016. O fato determinante foram os investimentos estrangeiros. O desempenho do Ibovespa foi melhor em comparação as principais bolsas internacionais. A intenção dos Bancos Centrais das principais economias em seguir com políticas monetárias expansionistas impulsionaram o interesse por ativos de risco. O Comitê registra em 2016 mais um mês com resultado acima da meta atuarial. Mantém se atento quanto aos rumos do mercado, mas destaca receptividade do mercado quanto, as recentes iniciativas da nova equipe econômica nos âmbitos da política fiscal e monetária, respectivamente destaque para a proposta de limitação do crescimento dos gastos públicos e sinalização de que o centro da meta de inflação, de 4,5%, será perseguido em 2017. O Comitê se mantém otimista quanto a melhora da economia brasileira no médio/longo prazo e monitora as próximas leituras do mercado para reposicionar seus investimentos, que hoje tem o perfil de curto prazo. Quanto ao item 2 da pauta: - Realocação de Investimentos; o Comitê resolve diminuir posição no FI BB PREVID. RF IDKA 2 TP FI e elevar sua posição no FI BB PREVID. RF IMA-B 5 LP FICFI, embora o FI IDKA 2 apresente no ano rentabilidade acima da meta atuarial, percebe se que tem ficado abaixo do IMA-B 5. A decisão do Comitê é de RESGATAR R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) do FI BB PREVID RF IDKA 2 TP FI e REALOCAR o mesmo valor no BB PREVID RF IMA-B 5 LP FICFI. O Comitê observa que com essa operação, embora esteja alongando o vencimento dos papéis, não muda o perfil de curto prazo da carteira, pois sai de um produto de papéis até dois anos para outro de até cinco anos. Quanto ao item 3 da pauta: -Definição de membro do Comitê de Investimentos para assinar as Autorizações de Aplicações e Resgate – APR na função de Proponente; até a presente data a função tem sido acumulada pelo Gestor dos recursos do RPPS que também é Presidente do Comitê de Investimentos, a APR conta ainda com a assinatura do Diretor Presidente na função de Responsável pela Liquidação da Operação. No sentido de fazer valer o critério de governança para a qual foi criada APR, de envolver mais pessoas no processo demonstrando assim, mais segurança nas decisões, o Comitê delibera que o membro André Mambeli Lopes passará a representar o Comitê de Investimentos nas APRs, assinando assim, até segunda ordem, todas as APRs na função de Proponente. O Comitê salienta que a compreensão de se ter três assinaturas distintas na APR, se deu com os esclarecimentos do Palestrante no Curso Pró-Gestão Certificação do RPPS realizado no INPREV em 20 de junho de 2016. Nada mais havendo a ser tratado, eu André Mambeli Lopes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.